

RIACHO DAS RELÍQUIAS: CONTRIBUIÇÃO AOS ESTUDOS DE SÍTIOS A CÉU ABERTO EM CARNAÚBA DOS DANTAS – RN, BRASIL¹

Rafael Sebastian Medeiros

*Saldanha**

*Lucila Ester Borges***

*Daniela Cisneiros**

RESUMO: O sítio arqueológico Riacho das Relíquias localiza-se na microrregião do Seridó potiguar, no município de Carnaúba dos Dantas, cujas pesquisas arqueológicas se desenvolvem desde o início da década de oitenta do século XX. Como o Sítio Riacho das Relíquias sofre perturbação natural todos os anos, como enxurradas, formando ravinas, não foi possível estabelecer áreas funcionais. A reconstrução histórico-cultural do Seridó continua com o sistemático objetivo de relacionar os dados das pesquisas realizadas na região. Esta relação conseguiu ampliar o horizonte cultural das tradições pictóricas, estabelecendo, inclusive, dados cronológicos. Através da análise da localização, distribuição espacial dos vestígios arqueológicos, principalmente do material lítico do sítio Riacho das Relíquias, pretende-se continuar com os trabalhos realizados na região do Seridó, sob novas perspectivas: a caracterização da indústria lítica a céu-aberto, com o estudo de caso do Riacho das Relíquias. O trabalho tem como objetivo caracterizar tipo-tecnologicamente os artefatos em superfície e compreender a distribuição destes. Para alcançar o objetivo proposto, foi necessário delinear o perfil técnico-tipológico do sítio Riacho das Relíquias e estabelecer a relação do espaço vestigial entre o referido sítio e os sítios Lajedo e Baixa do umbuzeiro, também a céu aberto.

Palavras-chave: Material lítico; Sítio a céu aberto; Seridó.

ABSTRACT: The archaeological site of Riacho das Relíquias is located in Seridó potiguar's microregion, in the city of Carnaúba dos Dantas, whose archaeological researches have been developed since the beginning of the twentieth century's eighties. The archaeological sites under protection were object of study to several researchers that worked or still work in this area.. The site Riacho das Relíquias has 380 m of middle height and is located in a valleys' area, cutted by the brook that named it. The erosion process caused disturbance in the site, due to the brook's temporary water stream. The sites located in fluvial terraces are described and inserted in a pre-defined rating in the brazilian archeology as encampment sites, based on natural periods of rivers' flood and drought. Thus, this work features the archaeological material disposed in the site in according to his technotypology. Once he site Riacho das Relíquias suffers natural disturbance every year, it was not possible to set up functional areas and chronology. The Seridó's cultural historical reconstruction continues with the systematic aim of list the data from researches developed in the region.

Keywords: Lithic Material; Open pit site; Seridó.

**Docente do Departamento de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE*

***Docente do Departamento de Ciências Geológicas da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE*

¹ Resumo com os principais resultados da dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em 2015, orientada pela Dr^a. Prof^a. Lucila Ester Borges e coorientada pela Prof^a. Dra. Daniela Cisneiros, financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Introdução

A microrregião do Seridó possui inúmeros registros da presença de grupo humanos pré-históricos. Diante de sua riqueza arqueológica, desde a década de 1980 vem se desenvolvendo pesquisas na região. Hipóteses como a chegada de grupos étnicos da tradição Nordeste, oriundos do Sudeste do Piauí e a ocupação da microrregião do Seridó por diversas levas de diferentes tradições (Martin, 1996) ou até mesmo ocupações por grupos mais recentes de mesma tradição Nordeste foram formuladas para explicar as ocupações mais antigas. O Sítio Pedra do Alexandre (9000 a 2000 anos BP) é um exemplo disto e suas relações com outras tradições e subtradições encontradas na mesma região: a tradição Agreste, subtradição Seridó e vários estilos da gravura, que datam de períodos mais recentes (Vidal, 2002).

Grande parte dos sítios trabalhados na região do Seridó é localizada em abrigos naturais, privilegiando, desta forma, pinturas, enterramentos, vestígios cerâmicos e líticos, inseridos neste contexto. O aspecto cerimonial dos grupos pretéritos também integra o aporte das pesquisas, representado pela análise dos vestígios ósseos (enterramentos), da cerâmica cerimonial e de outros atributos que compõem o enxoval funerário.

Entretanto, nos últimos anos de pesquisas no Seridó, foram identificados sítios lito-cerâmicos a céu aberto, o que possibilita uma nova perspectiva no estudo dos grupos pretéritos. Os estudos destes sítios sugerem a ocupação dos grupos pré-históricos de outros espaços e suscitam consequente interpretação acerca de sua utilização.

Diante da nova possibilidade de trabalhar com sítios a céu aberto, entendemos a necessidade de compreensão do mesmo. Os sítios de abrigo não são áreas de moradia² e os sítios a céu aberto podem ser áreas funcionais destes grupos pintores. Partindo desse pressuposto, o trabalho se propõe a solucionar a seguinte questão: Qual a característica tecno-tipológica do material arqueológico encontrado nos sítios a céu aberto³, e qual tipo de ocupação?

Através da análise da localização e distribuição espacial dos vestígios arqueológicos, principalmente do material lítico do Riacho das Relíquias, pretende-se continuar com os trabalhos realizados na região do Seridó, sob novas perspectivas: a caracterização da indústria lítica a céu aberto, com o estudo de caso do Riacho das Relíquias. Desta forma, dar-se-á mais um passo para a compreensão da ocupação do Seridó por grupos pretéritos.

A incipiente pesquisa de sítios a céu aberto nesta região levantou, *a priori*, a problemática explicitada acima, e para desenvolvermos e darmos continuidade a elas, o trabalho tem como objetivo caracterizar tipo-tecnologicamente os artefatos líticos evidenciados em superfície e compreender a distribuição destes.

² Refere-se à funcionalidade do abrigo para grupos humanos maiores.

³ Segundo André Prous, 1992 "Certos sítios aproveitam proteções naturais contra o intemperismo. São os chamados sítios sob abrigo. Outros são sítios a céu aberto: sejam eles instalados em zonas altas (sítios defensivos), nas encostas de morro (encontra-se na literatura expressão 'sítios colinares') ou acampamentos em regiões baixas, perto da água (sítios de terraço)."

Aporte Teórico

Cultura pode ser entendida como o conjunto dos modos de vida criados, adquiridos e transmitidos de uma geração para outra, entre os membros de determinada sociedade (Spengler, 1992). É um composto integral de instituições parcialmente autônomas e coordenadas, que em seu conjunto, tende a satisfazer toda a amplitude de necessidades fundamentais e integrativas do grupo social (Malinowski, 1944 *apud* Abbagnano, 1998). Ou ainda, para (Linton, 1955 *apud* Abbagnano, 1998), é um grupo organizado de respostas aprendidas, características de determinada sociedade.

Para Mello *et al* (2007), a interação social proporciona a educação e aprendizado dos símbolos próprios de cada sistema cultural, absorvendo técnicas e exteriorizando essa cultura através dos artefatos. Segundo o autor, é fundamental o aspecto material da cultura, pois é por ele que podemos decifrar aspectos dessa totalidade cultural.

A identificação e pesquisa dos sítios Riacho das Relíquias, Lajedo e Baixa do Umbuzeiro amplia a abordagem da pesquisa na área arqueológica do Seridó. Com o desenvolvimento das pesquisas nesta classe de sítio, a céu aberto, podemos aferir alguns sistemas que integram o processo de utilização do espaço na área. Assim, a possibilidade de relacionarmos o estudo de sítio sob abrigo, a céu aberto, os estudos paleoclimáticos, botânicos, faunísticos, entre outros, levanta perspectivas positivas acerca da elucidação de alguns enclaves arqueológicos.

Leroi-Gourhan (1985), realizando uma série de estudos acerca do gesto, identifica a cultura material como objetos técnicos, correspondendo à inteligência técnica, permitindo a leitura do domínio dessa última por determinado grupo.

A aplicação dos conceitos acerca da cultura material configurou-se em interpretações mais complexas, de acordo com as discussões teóricas em Arqueologia. A utilização de métodos e conceitos oscila, de acordo com a necessidade de cada pesquisa.

Artefatos líticos

Um dos aspectos importantes na análise dos artefatos é a compreensão do material lítico. Tal importância é, em primeiro ponto, o seu estado de conservação no momento da identificação no sítio, conservando seus estigmas de fabrico e utilização. Em segundo ponto, às distintas funções atribuídas a ele, representando, assim, as ações realizadas por determinados grupos.

É necessário ainda entender o funcionamento do instrumento. Para isso, é fundamental efetuar a análise das características que o mesmo apresenta. Os estudos podem ser feitos através da individualização e descrição das características físicas típicas, ou seja, todos os estigmas que são produzidos pela ação mecânica humana como, o ponto de percussão, o talão, o bulbo, as lancetas, as ondas entre outros.

Tecnologia

A técnica sempre acompanhou a vida do homem sobre a terra, servindo para sobrevivência e bem-estar do grupo, desde suas formas mais simples até as mais complexas (Abbagnano, 1998). O homem não é um ser isolado, ele interage com os seus e com o meio em que vive. Para tanto, as relações sociais acarretam na troca de conhecimento e a interação com o meio conduz ao desenvolvimento de habilidades.

Embora as relações sociais estimulem a troca de informações, a técnica pode desenvolver-se e adaptar-se às necessidades apenas do indivíduo, sem necessariamente ocorrer interação social (Leroi-Gourhan, 1984). A técnica pode desenvolver-se e não ser apreendida individualmente, pois a aquisição da mesma é socialmente transmitida, lembrando que é fruto da interação da sociedade como o meio e não uma herança biológica (Campos de Mello, 2005).

Para Mello *et al* (2007), a tecnologia é o estudo racional da técnica, objetivando a compreensão da lógica dos sistemas técnicos de uma cultura. Através desta compreensão pode-se destacar dois saberes: o conhecimento desenvolvido e transmitido pelo grupo e o conhecimento adquirido pela prática do indivíduo, a sua destreza.

A tecnologia está então associada ao estudo das técnicas e desenvolvendo este raciocínio, trabalhos como o de Thonsen e Worseaa classificaram as sociedades de acordo com seu nível técnico (Haudricourt, 1987, *apud* Campos de Mello, 2005).

Para Fogaça e Boëda (2006), a análise tecnológica é o único instrumento no esclarecimento das dimensões sincrônica e diacrônicas. Nas dimensões diacrônicas, a análise tecnológica identifica a existência de linhagens evolutivas dos objetos. Esta linhagem reagrupa o conjunto dos objetos, onde se percebe a evolução a partir do princípio técnico estável, que orientarão a evolução de estruturas abstratas para estruturas concretas (Fogaça, Lourdeau, 2006).

As dimensões sincrônicas estão relacionadas com a leitura dos gestos técnicos, a inserção do vestígio arqueológico em uma sequência realizada na produção do artefato, a cadeia operatória.

Cadeia Operatória

A análise tecnológica está diretamente relacionada à identificação da sequência de métodos empregados na produção de um objeto. Esta identificação contribui para informar sobre o conhecimento técnico sistematicamente transmitido entre o grupo (Boëda *et al*, 2006).

Embora as pesquisas de Mauss, já em 1947, apontassem a necessidade do estudo mais aprofundado das técnicas e seus distintos momentos de fabricação, o conceito de cadeia operatória formou-se nos anos 50 do século passado, com Maget, mais precisamente no ano de 1953, quando ele já abordava conceito de cadeia de operação ou de fabricação. Mas foi a partir dos estudos de Leroi-Gourhan, que o conceito de Maget foi inserido na análise tecnológica (Desrosiers, 1991, *apud* Campos, 2005).

A cadeia operatória pode, então, ser definida como sucessão de operações mentais e gestos técnicos em ordem para satisfazer suas necessidades, imediatas ou não, de acordo com um

projeto pré-existente (Perlès, 1987 *apud* Mello et al, 2007). Quase com as mesmas palavras Balfet (1991) afirma que cadeia operatória é o encadeamento de operações mentais e gestos técnicos, alcançando, assim suas necessidades.

Caracterização da Microrregião do Seridó

Contexto Ambiental

O município de Carnaúba dos Dantas está inserido na microrregião do Seridó, formando com Acari, Cruzeta, Currais Novos, Equador, Jardim do Seridó, Ouro Branco, Parelhas, Santana do Seridó e São José do Seridó o Seridó Oriental, totalizando uma área de 3.825, 73 Km². A região faz fronteira ao Sul com o estado da Paraíba, constituindo o Seridó Paraibano. Ainda, ao norte, faz fronteira com a microrregião da Serra de Santana e a Oeste com o Seridó Ocidental.

O clima é semiárido rigoroso, caracterizado por poucas e irregulares chuvas, cujo índice pluviométrico atinge 400 mm ao ano. As temperaturas podem alcançar 33°C na máxima e mínima de 18°C.

Compõe a paisagem a depressão sertaneja e o planalto da Borborema. A primeira realiza o contorno do planalto da Borborema formando vales planos e de superfície de erosão, sedimentar

O solo do município de Carnaúba dos Dantas é caracterizado como Neossolo Litólico, apresentando constantes afloramentos rochosos. Os solos são pouco profundos, subdesenvolvidos e podem atingir cerca de 40 cm de profundidade.

A Caatinga é o Bioma característico do Sertão, composto por vegetação arbustiva ou arbórea. As extremadas condições climáticas induzem a vegetação a uma adaptação para a sobrevivência em períodos de prolongadas estiagens, perdendo suas folhas e desenvolvendo mecanismos de defesa, tal como os espinhos.

A bacia do Rio Piranhas- Açú corresponde a 1/3 de ocupação da superfície do estado do Rio Grande do Norte, banhando a microrregião do Seridó Oriental. Seus principais afluentes são os Rios Acauã, Carnaúba, Rio das Cobras, São José, Sabugi e Barra Nova.

Contexto arqueológico

Desde a década de 1980, pesquisas coordenadas pela arqueóloga Gabriela Martin, da Universidade Federal de Pernambuco, estão sendo desenvolvidas na microrregião do Seridó, que compreende diversos municípios e está inserida entre os estados da Paraíba e Rio Grande do Norte.

A identificação de sítios arqueológicos sob abrigo, com pinturas em seu suporte propiciou a elaboração de projetos de registro detalhado das pinturas e realização de intervenções arqueológicas na sedimentação dos abrigos. A partir das escavações foi possível identificar enterramentos, enxoval fúnebre, vestígios líticos, cerâmicos e malacológico. As escavações

efetuadas nos abrigos, desde 1980 possibilitaram a obtenção de datações significativas para a ocupação da microrregião do Seridó, como o sítio Mirador (9.410 anos BP.) e Pedra do Alexandre (9.400 BP).

Foi necessário formular outras estratégias de prospecção, contemplando as porções de acesso e deslocamento humano entre os sítios em abrigos. Assim, foi possível identificarmos sítios lito-cerâmicos dispostos nos terraços fluviais e áreas serranas do sertão potiguar, cuja insipiente pesquisa trará novas perspectivas na compreensão da ocupação do espaço dos grupos pré-históricos.

Em 2007, foi evidenciada e estudada uma nova classe de sítio na região, o sítio Lajedo, localizado no município de Carnaúba dos Dantas-RN. É um sítio a céu aberto, caracterizado pela presença de material lítico e cerâmico, cerca de 40.000 metros quadrados. A coleta de superfície do material arqueológico e seu registro topográfico foram fundamentais para desenvolver a proposta do trabalho, donde foi traçado o perfil tecno-tipológico dos artefatos líticos e averiguação de possíveis áreas específicas de atividades dos grupos pré-históricos (Moraes, 2008).

Outro sítio a céu aberto estudado na região é a Baixa do Umbuzeiro, também localizado no município de Carnaúba dos Dantas, RN. O sítio é composto por vestígios líticos apresentando técnica de lascamento e polimento. Verificaram-se ainda fragmentos de cerâmica associados a estruturas circulares de quartzo, denominadas fogueiras. Foram realizadas coletas de amostras das estruturas escavadas, resultando numa datação de aproximadamente 3761 ± 811 anos (Borges, 2010)⁴.

Sítio Riacho das Relíquias

O sítio Riacho das Relíquias está localizado no município de Carnaúba dos Dantas, nas coordenadas 24M E 764109 N 9276266, 380 metros de altitude. A norte do sítio localiza-se a Serra do Piauí, cerca de 620 metros para a sua base. O município de Carnaúba dos Dantas posiciona-se a leste do sítio, aproximadamente 2.200 metros e no sentido oeste localiza-se a Serra Rajada, cerca de 3.800 metros.

A área apresenta elevada quantidade de drenagens e ravinas, provavelmente causadas pelo fluxo de água vindo do Norte, oriundos da Serra do Piauí, e desaguardo em outras drenagens ou direto no Rio Carnaúba, como o Riacho das Relíquias (hidrônimo utilizado para o Sítio arqueológico em análise). É possível perceber afloramentos e blocos de quartzo no entorno do sítio.

O sítio é composto por vestígios líticos e cerâmicos distribuídos em toda a área delimitada. Os vestígios líticos apresentam técnicas de lascamento e polimento. Percebe-se núcleos, percutores, lascas primárias, secundárias, brutas e retocadas.

⁴ Realizada a datação por luminescência opticamente estimulada por infravermelho (LOE), obtendo um resultado de 5434 ± 1173 anos. Obteve-se com o método de termoluminescência (TL) uma datação de 5.344 ± 1105 anos. Amostras analisadas pelo Departamento de Física Nuclear (DEN/UFPE).

Os fragmentos de cerâmica, embora não analisados, constituem um importante elemento a se considerar. Esses fragmentos (figuras 28 e 29) podem estar relacionados contemporaneamente aos vestígios líticos identificados no sítio, fato que somado à presença de possíveis estruturas de combustão, também verificadas no referido sítio, reforçam a similaridade dos elementos observados nos três sítios a céu aberto até o momento estudados, no vale do Riacho Carnaúba.

O material cerâmico é composto por 137 fragmentos, sendo superior a quantidade de vestígio lítico analisado. Entre os elementos caracterizadores de sítios a céu aberto no vale do Riacho Carnaúba, podemos caracterizar como fragmentos de cerâmica simples.

Ainda, foi observada a presença de possíveis estruturas de combustão. Tal identificação foi o resultado da observação da organização de concentração de quartzo de forma circular e apresentava indícios de atividades de combustão.

Método de trabalho

O procedimento inicial foi a prospecção sistemática de superfície para delineamento da dispersão do material arqueológico. Os vestígios foram posicionados para o entendimento de sua distribuição espacial.

Organizou-se uma linha de frente composta pelos integrantes da equipe do salvamento arqueológico, com ± 3 m equidistantes entre si. Desta forma, foi possível contemplar todas os setores do Sítio. O acondicionamento em sacos plásticos seguiu a seguinte metodologia adotada pela equipe arqueológica: coleta de material arqueológico.

Após a prospecção visual de superfície, foi realizado o posicionamento topográfico dos vestígios. A partir deste, podemos obter informações acerca da distribuição espacial georreferenciada do material no sítio.

Grosso modo, as áreas com presença de vestígios arqueológicos estavam entre dois pequenos córregos, no momento, secos; e, uma terceira escassa em vestígios arqueológicos, encontrava-se mais a oeste, ao lado de uma das drenagens. A disposição do material ocorria no centro um pouco mais plano e nas partes um pouco mais baixas próximas a canais de drenagem. A porção meridional era mais densamente ocupada pela vegetação que a parte setentrional (Figura 1).

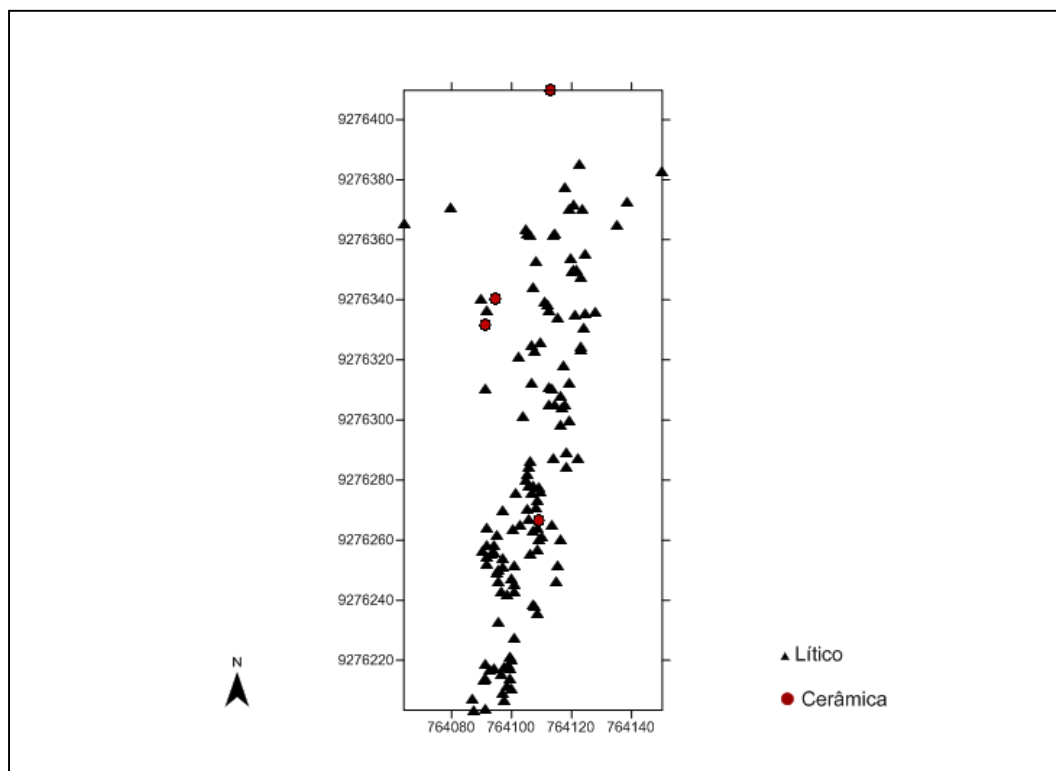


Figura 1: Quadro de distribuição dos vestígios arqueológicos em superfície do sítio Riacho das Relíquias. Carnaúba dos Dantas - RN. Referências topográficas: Rafael Saldanha (2014).

Considerando estes fatos, é provável que essa concentração vestigial ocorreu em virtude deste declive e à sazonal interferência natural, representada pelo fluxo hídrico. Por isso, considera-se a análise de possíveis áreas de atividade específicas no sítio inviável.

Intervenção arqueológica em sub-superfície

Os procedimentos realizados foram: (02) poços-teste, com o auxílio de um trado manual e a abertura de um (01) corte estratigráfico. O poço-teste 1 apresentou-se estéril em todas as camadas. Os primeiros 15 cm foram constituídos de sedimento arenoso friável e os últimos 10 cm apresentam sedimento areno-argiloso compactado.

O poço-teste 2 também apresentou-se estéril em todas as camadas. A camada superficial atinge 5 cm e caracteriza-se por um sedimento arenoso friável. Os 15 cm seguintes apresentam sedimento areno-argiloso compactado. Foi registrada a presença de cascalho nos 5 cm finais.

A sondagem possui 3 m de comprimento e 1 m de largura, sendo assim determinadas as quadriculas A, B e C, todas de 1 m x 1 m. As quadriculas foram divididas em 4 quadrantes de 50 cm x 50 cm. Foram efetuadas atividades nos quadrantes I e IV.

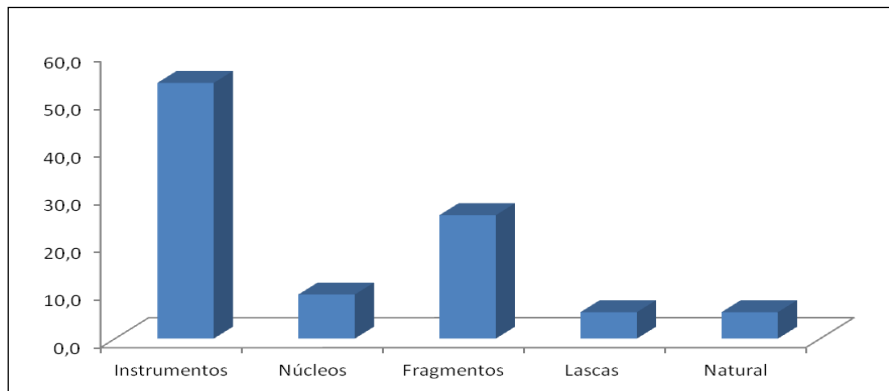
Foram realizadas decapagens do sedimento com espessuras pré-estabelecidas: a primeira (superfície -5 cm), a segunda (5 cm -15 cm), a terceira (15 cm – 30 cm) e a quarta (30 cm – 40 cm). A primeira decapagem constitui-se por uma camada superficial, apresentando sedimento arenoso friável. A segunda é constituída de sedimento arenoso compacto. A terceira é composta

por sedimento argilo-arenoso, com presença de pedregulhos. Na quarta foi registrado o sedimento argilo-arenoso compactado, aumento de cascalhos e a evidência do embasamento rochoso em 40 cm. Não foi identificado vestígio arqueológico em subsuperfície do sítio.

Perfil da Coleção

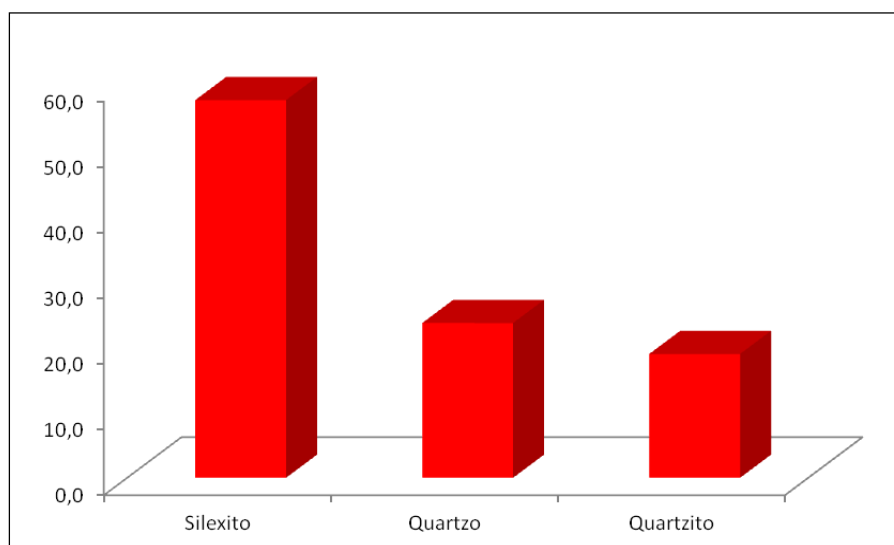
A coleção lítica do sítio Riacho das Relíquias foi dividida em cinco categorias. 1. Instrumentos; 2. Lascas de debitage; 3. Fragmentos; 4. Núcleos; 5. Natural. Observamos que os instrumentos representam a maioria na coleção, somando o número de 124 (gráfico 1). Esta classe foi seccionada em instrumentos lascados (58), polidos (4) e percutores (5).

Gráfico 1: Distribuição da coleção lítica em classes (%).



Quanto à matéria prima, identifica-se a preferência por sílexito dentre os vestígios analisados, seguido do quartzo e quartzito (gráfico 2).

Gráfico 2: Preferência da matéria prima na coleção lítica (%).



Instrumentos

Dos 58 instrumentos lascados da coleção do Sítio Riacho das Relíquias, 29 peças receberam retoque abrupto e a outra metade retoque simples. Acerca da amplitude, identificou-se 50 peças com retoques marginais e apenas 8 com retoques profundos. Quanto ao tipo à direção de retoque, observa-se 41 retoques diretos, 8 retoques alternados, 8 retoques bifacial e apenas 1 retoque inverso. Quanto à delineação do retoque, registrou-se a utilização de retoque retilíneo em 45 peças. Já os denticulados foram identificados em 10 instrumentos. Em menor incidência estão os retoques convexos (2) e apenas 1 retoque côncavo. O comprimento dos instrumentos varia de 2.5 cm a 12.4 cm, com média de 4.4 cm. A largura média é de 4.0 cm, variando de 2.0 cm a 8.7cm. A variação da espessura apresenta-se de 0.5 cm até 5.8 cm, média de 1.7 cm.

Quanto à matéria prima entre os instrumentos foi possível observar a preferência de sílexito, seguido de quartzo e quartzito (gráfico 5). Este dado é sincrônico à preferência pela matéria prima dentre todas as peças da coleção e também relacionado à preferência entre os fragmentos.

Para a representação do córtex entre os instrumentos, observou-se o expressivo dado de aproximadamente 60 % da coleção desta classe indicando ausência de córtex. Fato que sugere preferência pelo descorticamento das peças.

Estão inseridos na classe de instrumentos, peças que pela sua morfologia e atributos técnicos, como os tipos de retoque, foram seccionados entre raspadores e facas.

Os raspadores apresentam, em média, medidas maiores em relação às facas, podemos perceber no comprimento médio 5.3 cm, variando de 2.5 cm até 12.4 cm, largura entre 2.8 cm e 8.7 cm, média de 4.4 cm e espessura média de 2.3 cm, mínima de 0.9 cm e máxima de 5.8 cm. Das 29 peças identificadas tipologicamente como raspadores, 22 apresentam retoques marginais e 7 retoques profundos. O retoque abrupto é percebido em todas as peças, variando apenas a delineação, sendo 17 retilíneas, 10 denticuladas, 1 côncavo e 1 convexo. O retoque direto é a maioria, 23 peças, seguido das 5 peças de retoque alternado e apenas 1 de retoque inverso.

Quanto à matéria prima entre os raspadores, foi possível observar também a preferência de sílexito, seguido de quartzo e quartzito (gráfico 7). Este dado é sincrônico à preferência pela matéria prima dentre todas as peças da coleção e também relacionado à preferência entre os fragmentos e instrumentos.

As facas apresentam medidas menores, sobretudo na espessura, facilitando o fabrico de um gume cortante, menor que 45°. O comprimento médio é de 3.7 cm, variando entre 2.5 cm e 5.5 cm. A largura oscila de 2.0 cm a 7.6 cm, com média de 3.6 cm. A espessura média é de 1 cm, medida mínima de 0.5 cm e máxima de 2.1 cm. A preferência pela percussão direta como técnica de lascamento é registrada em 21 peças. Não foi possível identificar a técnica de lascamento em 8 peças, seja pela matéria-prima ou pela fragmentação da peça. O retoque simples é percebido em 26 peças, seguido do plano (2) e apenas 1 sobrelevado. Todos os retoques se restringem às margens do bordo, sendo 18 retoques diretos, 8 bifacial e 3 alternado.

Quanto à matéria prima entre as facas, foi possível observar mais uma vez a preferência de sílexito, seguido de quartzo e quartzito (gráfico 9). Este dado é sincrônico à preferência pela matéria prima dentre todas as peças da coleção e também relacionado à preferência entre os fragmentos, instrumentos e raspadores.

Lascas de debitage

As lascas apresentam, em quatro peças, o talão cortical. As outras duas compõe o talão liso. O comprimento médio das lascas é de 3.1 cm, medida mínima de 1.4 cm e máxima de 4.6 cm. A largura média é de 2.1 cm, 1.4 cm de valor mínimo e 2.7 cm de largura máxima. A espessura média é de 0.7 cm, mínima de 0.3 cm e máxima de 1 cm.

Na análise das lascas, identifica-se incidência maior de lascas com córtex (menor que a metade) e lascas que não apresentam córtex (gráfico 11). Aproximadamente 30% das lascas representam debitage secundária ou terciária, indicando retiradas em sequência de um mesmo núcleo.

Fragmentos

A coleção lítica do sítio Riacho das Relíquias apresenta 28 fragmentos, com maioria fragmentada e percussão direta como técnica de lascamento mais utilizada. As medidas médias estão distribuídas da seguinte forma: comprimento de 2.6 cm, largura de 2.2 cm e espessura de 1 cm. Dos 28 fragmentos, 12 não contem córtex, 2 apresentam córtex maior que a metade e 14 menor que a metade.

Quanto à matéria prima dos fragmentos, foi possível observar a preferência de sílexito, seguido de quartzo e quartzito. Este dado é sincrônico à preferência pela matéria prima dentre todas as peças da coleção.

Núcleo

Os núcleos da coleção do Sítio Riacho das Relíquias foram quantificados em 10. Destes, identificou-se a preferência pelo sílexito quanto a matéria prima, também identificado o quartzito. Apresentam retiradas do córtex, restando menos da metade em 80% desta classe. Registrou-se média de 9.8 retiradas, variando a mínima de 5 e máxima de 16. A média de retiradas sugere um intenso aproveitamento, não esgotando o núcleo, já que foram identificados possíveis planos de percussão para retiradas.

Os núcleos apresentam média de 8 cm de comprimento, 6.3 cm de largura e 4.45 cm de espessura. Os valores atingem mínimo de 2.6 cm de comprimento, 2.4 cm de largura, 1.7 cm de espessura, e máximo de 12.5 cm de comprimento, 10.5 cm de largura e 7.5 cm de espessura.

Observa-se nos núcleos que o seu aproveitamento foi maior que 50% em cada unidade analisada. O córtex mostra-se maior que metade em aproximadamente 80% dos núcleos analisados.

Natural

Os percutores ou batedores são utilizados em distintas atividades, desde fincar madeira até o fabrico de outros instrumentos. Para tal ele entra em contato direto com a superfície a ser alterada e deste contato resulta os estigmas de contato. Elas podem indicar atividades específicas do percutor. Percebe-se que nos batedores mais arredondados as marcas de contato são evidentes em toda sua circunferência. Já nas formas mais ovoides, identifica-se intensa atividade em suas extremidades. Já nos percutores mais planos, os estigmas de contato podem se apresentar no seu centro, indicando a utilização do mesmo como suporte para percussões bipolares.

No sítio Riacho das Relíquias foram identificados cinco percutores, entre eles dois estão inteiros e três fragmentados. Dentre os batedores fragmentados observamos a forma ovoide nos três instrumentos e ainda na peça SRR 56.2, inteira. Apresentam no mínimo uma zona de contato estendendo-se para quatro zonas na peça SRR 139.1.

Já nos percutores inteiros identificou-se a forma circular e ovoide, apresentando nos dois casos marcas de uso em toda sua circunferência. Os batedores medem em média 8.06 cm de comprimento, 6.04 cm de largura e 4.86 de espessura. As medidas máximas de comprimento atingiram 9.3 cm, 6.7 cm de largura e espessura de 5.6 cm

Considerações Finais

Análise dos vestígios líticos do sítio Riacho das Relíquias nos permitiu identificar o processo de produção dos artefatos, aferindo a atividade econômica dos grupos que ocuparam a região. A inserção deste sítio na análise da área arqueológica do Seridó expande as possibilidades futuras relações com os sítios funerários e simbólicos estudados anteriormente, contribuindo para a identificação e utilização de uma área geográfica por determinado grupo.

Foi identificado um afloramento de quartzo próximo ao sítio Riacho das Relíquias. Pela proximidade do sítio e a identificação da matéria-prima de grande parte dos artefatos pode-se concluir que esta foi utilizada pelos grupos pré-históricos para a fabricação dos mesmos. Não foram identificados outros afloramentos no trabalho de campo, entretanto percebe-se que o sílexito representa a maioria da matéria prima da coleção. Há registros de diversas atividades econômicas de extração de minerais na região, o que permite concluir que o afloramento de quartzo identificado neste trabalho compunha uma paisagem mais variada para os grupos pretéritos.

Foram identificados 4 núcleos, todos em sílexito, e apresentando em média 5 retiradas, e plano de percussão variando entre 2 a 5. É possível aferirmos a tamanho médio das lascas retiradas do núcleo, confrontando com as lascas encontradas no sítio. A identificação de núcleos no sítio permite apontar atividades de produção de artefatos.

Por ser um sítio a céu aberto, as estilhas estão representadas em pequeno percentual da coleção lítica, considerando a atividade intensa de perturbação natural.

Até o presente momento a pesquisa quantificou 27 lascas, sendo 11 delas descorticadas e 16 com presença de córtex. Estas lascas apresentam em média comprimento de 3.2 cm, 2.7cm de largura e espessura de 2.6cm.

Compõe, ainda, a coleção 5 batedores, sendo 4 arredondados e 1 ovoide. Intensa marca de utilização em toda sua circunferência.

As peças retocadas são representadas, até o momento, por 70 peças. Sendo constituída por 47 de quartzo hialino. Os retoques são basicamente simples, com formação de ângulos menores que 45°. O que indica a formação de um gume mais apto ao corte.

A coleção lítica do sítio Riacho das Relíquias é caracterizada pela presença de facas, raspadores, batedores, furador e uma lâmina de machado polido fraturada. A identificação das peças que integram uma cadeira operatória, a tipologia das peças, a localização do sítio em um terraço fluvial, cuja drenagem do rio em muitos pontos, sobretudo na secção do sítio arqueológico, é dentrítica, ou seja, se ramifica em seu percurso, pode-se concluir que o sítio Riacho das relíquias foi utilizado para fabricação de peças e utilização das mesmas no local, já que foi identificada marcas de uso em algumas peças.

Assim como na pesquisa do sítio Lajedo não foi possível constatar áreas específicas de atividade. Na pesquisa mencionada a análise espacial nas escalas micro e semimicro não apontaram para concentrações específicas de vestígio lítico. Levantado, posteriormente, a possibilidade de deslocamento horizontal em decorrência de fatores antrópicos recentes ou não, e naturais. Neste trabalho, a impossibilidade de atestar possíveis áreas específicas de atividades foi refletida nas alterações antrópicas e naturais que o sítio sofrera durante os anos seguintes à ocupação.

Retomando o resultado da análise dos vestígios líticos, a pesquisa aponta para a utilização do espaço para produção e utilização dos utensílios. Contudo, a presença de vestígios cerâmicos e de possíveis estruturas de combustão apontam para uma ocupação mais complexa, não sendo um lugar apenas de produção, como as oficinas líticas estabelecidas na literatura arqueológica para a área, mas sim uma integração com outros espaços.

Os sítios a céu aberto no município de Carnaúba dos Dantas estão inseridos na área arqueológica do Seridó, e, portanto, devem ser contemplados como unidades ocupacionais em relação aos sítios localizados, e que estas não estão isoladas, mas sim compõe um sistema de ocupação.

A presente pesquisa possui limitações que impossibilitaram a validação na totalidade dos vestígios arqueológicos identificados nos sítios a céu aberto e suas relações técnicas, sobretudo pela inviabilidade de relações analíticas entre os vestígios. Mas, de acordo com a pesquisa, identificam-se novos elementos arqueológicos compondo esta classe de sítio, agregando novas concepções acerca dos sítios, a priori, caracterizados como oficinas líticas, e que na medida em que aumenta a sua complexidade, aproxima-se dos sítios sob abrigo, estudados no início das pesquisas no Seridó.

Fato que sugere seguimento de novas pesquisas, observando esta possível relação entre os distintos espaços ocupados pelos grupos pretéritos nesta região.

Referências

- ABBAGNANO, N. 1998. Dicionário de Filosofia. Tradução: Alfredo Bosi, - 2ª ed., - São Paulo: Martins Fontes.
- BALFET, H. 1991. Observer l'action technique. Des chaînes opératoires, pour quoi faire? CNRS, Paris.
- BORGES, F. M. 2010. Os Sítios Arqueológicos Furna do Umbuzeiro e Baixa do Umbuzeiro: caracterização de um padrão de assentamento na área arqueológica do Seridó – Carnaúba dos Dantas – RN, Brasil, tese de doutorado.
- CAMPOS DE MELO, P. J. 2005. Análise de sistemas de produção e da variabilidade tecnofuncional de instrumentos retocados. As indústrias líticas de sítios a céu aberto do vale do Rio Manso (Mato Grosso, Brasil). Tese de Doutorado apresentada ao programa de Pós-Graduação em História da PUC-RS.
- DANTAS, J. A. 1977. O Coronel de Milícias Caetano Dantas Correia – um inventário revelando um homem. Natal: Cern.
- FOGAÇA, E; BOËDA, E. 2006. Antropologia das técnicas e o Povoamento da América do Sul Pré-histórica. *Habitatus*, Goiânia, v.4, n.2, p.673- 684 jul/dez.
- FOGAÇA, E; LOURDEAU, A. 2006. Uma abordagem Tecno-Funcional e evolutiva dos instrumentos plano-convexos (lesmas) da transição Pleistoceno/Holoceno no Brasil central. *FUNDHAMENTOS VII*.
- MARTIN, G. 1996. O cemitério pré-histórico “Pedra do Alexandre” em Carnaúba dos Dantas, RN (Brasil). *CLIO – Revista do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pernambuco*. Recife: UFPE, 1996. p. 43-70 (Série Arqueológica, v. 1, n. 11).
- MELLO, A.; SILVA, R. N., FOGAÇA, E. 2007. Sonhos em Pedra: um estudo de cadeias operatórias de Xingó. Canindé. Museu de Arqueologia de Xingo, 136p.
- MORAES, F. 2008. As Pedras que Falam: uma análise intra-sítio do material lítico do sítio Lajedo. Editora UFPE (Dissertação de Mestrado)